

# Romeu Zema participa da abertura da Semana Internacional do Café

Qua 20 novembro

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, participou nesta quarta-feira (20/11) da solenidade de abertura da Semana Internacional do Café (SIC), no Expominas, em Belo Horizonte. A feira de negócios é o principal evento da cadeia produtiva da cafeicultura no país.

Na solenidade, Zema afirmou que é necessário criar estratégias para divulgar a qualidade do café mineiro. E demonstrou o interesse da gestão em criar políticas públicas que impulsionem ainda mais o setor.

“O Brasil precisa melhorar sua divulgação externa. Nós tivemos aqui eventos, como Olimpíadas e Copa do Mundo, e não aproveitamos a oportunidade para divulgar o café. É um produto pouco conhecido lá fora. Não exploramos bem o nosso café, o nosso turismo. E aqui no estado estamos muito empenhados em fazer isso. O café, neste ano, não está tendo um cenário tão adequado, o preço sofreu queda, mas temos perspectivas positivas para 2020. Nós temos trabalhado muito em Minas, junto à [Emater-MG](#), principalmente na melhoria da qualidade do café. Precisamos ser mais criativos”, afirmou.

A secretária de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), Ana Valentini, lembrou que, embora 2019 tenha sido um ano difícil para os produtores, a pasta vem se dedicando não somente na recuperação do setor cafeeiro, mas também no desenvolvimento de políticas que garantam mais recursos nos próximos meses.

“Este ano foi muito difícil para os produtores, principalmente para os pequenos, porque faltou dinheiro no bolso. E quando falta dinheiro, falta tudo”, pontuou a secretária. “Precisamos desenvolver uma política para que anos ruins assim não prejudiquem os produtores. Estamos buscando, na secretaria, recursos para a pesquisa agropecuária, recursos para assistência técnica e para certificação, porque precisamos de qualidade para os nossos produtos. Estou muito esperançosa de que teremos anos melhores”, disse ela, ressaltando ainda a importância de se focar no pequeno produtor.

“Nós estimamos que haja, no nosso estado, cerca de 140 mil produtores de café. Destes, 123 mil são agricultores familiares. É para este grupo que nós precisamos desenvolver políticas, pois quando há renda no campo, há renda no comércio, na indústria e recolhimento de impostos para o [Governo do Estado](#) organizar suas finanças”, finalizou Valentini.

Presente na solenidade, o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em exercício, Marcos Montes, falou sobre o setor no âmbito federal e disse haver avanços significativos.

“Estou em um ministério extremamente importante para o Brasil, extremamente respeitado pelo presidente da República, que deu as prerrogativas para que a gente possa reforçar que o agronegócio representa o que há de melhor nesse país”, afirmou. “Eu acredito que o Brasil evoluiu

e está avançando muito. Queremos abraçar o produtor rural, ele é o instrumento principal do nosso sucesso, mas as oportunidades têm que ser agarradas, vistas como um estímulo para que a gente possa evoluir tecnicamente”, ressaltou.

Também participaram da cerimônia o presidente da Frente Parlamentar do Café, deputado federal Emidinho Madeira; o deputado estadual Antônio Carlos Arantes, representado o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Agostinho Patrus; o presidente da Federação da Agricultura, Pecuária do Estado de Minas Gerais e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Roberto Simões; o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins da Silva Junior; o vice-governador do Estado de Rondônia, Zé Jodan; o diretor-presidente da [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais](#), Dante de Matos; o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato; o diretor de Planejamento da Café Editora, Caio Alonso Fontes; o vice-presidente de Assuntos Públicos da Nestlé Brasil, Gustavo Bastos; o vice-presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Crediminas e presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicaf, João Batista Bartoli de Noronha; e a presidente da Aliança Internacional das Mulheres do Café – Capítulo Brasil, Cintia Matos.